

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2015

brf

ÍNDICE

Informações Gerais.....Página 03
Carta Abílio Diniz e Pedro Faria.....Página 04
Destaques Financeiros.....Página 05
Resultado do 4º Trimestre de 2015.....Página 06
Resultado Consolidado 4º Tri de 2015 / ROL.....Página 07
Lucro Bruto.....Página 08
Despesas Operacionais.....Página 08
Outros Resultados Operacionais.....Página 09
Resultado Operacional - EBIT.....Página 10
Resultado Financeiro.....Página 11
Lucro Líquido.....Página 11
EBITDA.....Página 12
Desempenho por Região.....Página 13
Brasil.....Página 13
Oriente Médio / África (MEA).....Página 17
Ásia.....Página 18
Europa / Eurásia.....Página 19
América Latina (LATAM).....Página 20
Endividamento.....Página 21
Investimentos (CAPEX).....Página 22
Ciclo Financeiro.....Página 23
Fluxo de Caixa Simplificado.....Página 24
Controle Difuso.....Página 25
Abate e Produção.....Página 26
Balanço Social e Valorização do Capital Humano.....Página 26
SSMA.....Página 26
Plano de Stock Options.....Página 27
Relacionamento com Auditores Independentes.....Página 27
Disclaimer.....Página 27
DRE.....Página 28
Fluxo de Caixa.....Página 30
Balanço Patrimonial.....Página 31

INFORMAÇÕES GERAIS

VALOR DE MERCADO

R$47,7 bilhões
US$12,5 bilhões

COTAÇÕES

BRFS3 R$54,70
BRFS US$13,91

AÇÕES EMITIDAS

872.473.246 ações ordinárias
62.501.001 ações em tesouraria
Base: 31.12.2015

WEBCAST

Data: 26.02.2016
09:00 Português
10:30 Inglês

TELEFONE:
Dial–in com conexões no Brasil:
+55 11 31931001 ou +55 11 28204001
Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 8887000802
www.brf-br.com/ri

CONTATOS RI:
Augusto Ribeiro Júnior
Vice-Presidente de Finanças e RI

André Mota
Gerente de Relações com Investidores

+55 11 23225398
acoes@brf-br.com

CARTA DE ABERTURA

Senhores acionistas,

Mesmo diante de cenários instáveis e de um ambiente cada vez mais competitivo para a indústria de alimentos em 2015, criamos bases sólidas para a evolução do nosso resultado operacional. Relativo ao modelo de negócios, expandimos a nossa presença global, avançamos na estratégia de parcerias e aquisições, garantimos a expansão do retorno sobre investimentos e da geração de caixa, e criamos inovação adaptada aos diferentes mercados em que estamos presentes.

Também demos coesão ao nosso ambiente organizacional com a consolidação do VIVA BRF, movimento que traduz nosso espírito e nosso jeito de ser e fazer, dando ênfase ao principal patrimônio da empresa: nossa gente. Avançamos ainda nos controles socioambientais da operação, na adesão de boas práticas internacionais no eixo de bem-estar animal, e sistematizamos nosso Programa de Monitoramento da Cadeia de Fornecedores.

Investimos mais de R$ 2 bilhões para garantir a execução de projetos de eficiência fabril e energética, automação e suporte. Nossos esforços foram fundamentais para que as principais agências de classificação de risco mantivessem o grau de investimento da Companhia. Este movimento demostra a solidez econômica da Empresa.

Mantivemos o volume de vendas no Brasil e obtivemos uma performance acima do esperado nos mercados internacionais, confirmando a vantagem competitiva de nosso modelo de negócio. Nesse contexto, mantivemos o pensamento de longo prazo, investindo em inovação e melhoria de nível de atendimento. Além disso, lançamos novos produtos e renovamos nosso portfólio.

O retorno da marca Perdigão em categorias relevantes, Presunto e Linguiça Defumada, determinou uma nova etapa para o varejo brasileiro e um sonho concretizado para a Companhia. A Perdigão é uma marca democrática, líder em categorias de produtos de acesso. Desta forma, diante do atual cenário econômico, a marca se apresenta como uma "smart choice", oferecendo itens de qualidade e tradição de mais de 80 anos a um preço acessível.

A consolidação de Sadia como uma marca verdadeiramente global também gerou resultados positivos à Companhia. No Oriente Médio, por exemplo, registramos vendas acima das expectativas e antecipamos o projeto de expansão da capacidade produtiva da fábrica de Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos, de 70 para 100 mil toneladas/ano. Além de atender a crescente demanda local, a ação considera potenciais novos clientes na África do Norte, África Subsaariana e Ásia.

Anunciamos também uma série de aquisições conectadas à nossa estratégia de marcas fortes, agilidade local e liderança nos canais de venda. Na Argentina, adquirimos marcas consagradas de salsichas e anunciamos o acordo de aquisição da Campo Austral, que marca o ingresso da BRF no mercado argentino de carne suína. Na Ásia, anunciamos o acordo de aquisição da tailandesa Golden Foods Siam (GFS), terceira maior exportadora de derivados de frango, com acesso a mercados importantes, entre eles, União Europeia, Japão e países do Sudeste Asiático. Na Europa, anunciamos a aquisição da distribuidora britânica de alimentos Universal Meats, como meio de ampliar a atual carteira de clientes europeus do segmento de food service.

O desempenho dos negócios globais e o resultado consolidado da Companhia atenderam nossas expectativas. Isso se deve principalmente a melhora considerável da rentabilidade no mercado internacional e a descentralização da gestão, com a criação de uma estrutura organizacional, que compreende cinco regiões: Brasil, América Latina, Europa/Eurásia, Ásia e Oriente Médio/África.

Assim como em 2015, quando transformamos desafios em oportunidades, vamos trabalhar com afinco em 2016 para fazer da BRF uma empresa mais rentável, admirada, com marcas e presença fortes nas mais diversas regiões do globo.



Abilio Diniz
Presidente do Conselho de Administração



Pedro Faria
Diretor Presidente Global

DESTAQUES FINANCEIROS

• Receita operacional líquida de R$9,0 bilhões no 4T15 (+11,3% a/a). No ano, a ROL cresceu 11,0%, atingindo R$32,2 bilhões.

• O EBITDA atingiu R$1.885 milhões no 4T15 (+7,0% a/a), com margem de 21,0%. No acumulado de 2015, o EBITDA totalizou R$5.738 milhões (+21,9% a/a), com margem de 17,8%.

• O lucro líquido registrou R$1.415 milhões (+42,8% a/a) no 4T15, com margem de 15,8% (+3,5 p.p. a/a), e fechou 2015 em R$3.118 milhões (+46,0% a/a), com margem de 9,7%.

• O ciclo financeiro apresentou nova redução no 4T15, ficando em 34 dias vs. 37 dias no 4T14.

• Os investimentos realizados no 4T15 somaram R$714 milhões, e totalizaram R$2.084 milhões para o ano de 2015.

• O ROIC (Return on Invested Capital) foi de 13,2% em 2015, contra 11,7% em 2014.

• O fluxo de caixa simplicado (FCF) no 4T15 foi de R$1.241 milhões, acumulando um total de R$3.422 milhões no ano de 2015.

Principais Indicadores Financeiros

Resultado - R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida	8.995	8.047	11,3%	32.197	29.007	11,0%
Lucro Bruto	2.799	2.687	4,2%	10.089	8.509	18,6%
Margrem Bruta (%)	31,3%	33,4%	(2,1)p.p.	31,3%	29,3%	2,0 p.p.
EBIT	1.560	1.406	10,9%	4.228	3.478	21,6%
Margem EBIT (%)	17,4%	17,5%	(0,1)p.p.	13,1%	12,0%	1,1 p.p.
EBITDA	1.885	1.762	7,0%	5.738	4.709	21,9%
Margem EBITDA (%)	21,0%	21,9%	(0,9)p.p.	17,8%	16,2%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	1.415	991	42,8%	3.118	2.135	46,0%
Margem Líquida (%)	15,8%	12,3%	3,5 p.p.	9,7%	7,4%	2,3 p.p.
Resultado por Ação[1]	1,75	1,14	52,9%	3,85	2,46	56,4%

[1] Resultado por Ação (em R$) consolidado, excluindo as ações em tesousaria.
Considera-se R$213 milhões no EBITDA e R$190 milhões no Lucro Líquido de 2015, referentes ao ganho operacional na venda das oprações de lácteos.

RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2015 (4T15)

Destaques Estratégicos

•No 4T15, anunciamos 3 aquisições (Global Food Siam, Universal Meats e Campo Austral), totalizando aproximadamente US$500 milhões, dando continuidade à estratégia de globalizar nossas operações, de avançar na cadeia e nos aproximar cada vez mais do consumidor final.

•Em novembro de 2015, a Companhia anunciou o projeto de expansão da produção da fábrica de Abu Dhabi (Emirados Árabes) de 70 mil tons/ano para 100 mil tons/ano. A ideia original era concluir a expansão em 2020, mas o projeto foi antecipado tendo em vista o sucesso da operação da fábrica, visando atender de forma mais ágil e personalizada as demandas dos mercados.

•Em linha com a estratégia da Companhia de expandir para novos mercados, habilitamos quatro plantas para exportar para a Malásia, cujo órgão de certificação Halal é considerado o mais estrito do planeta; e cinco plantas para exportar para o México, para onde devemos começar a exportar em 2016.

•Em função de uma decisão estratégica, a BRF optou por deixar de indicar membros para o Conselho de Administracao da Minerva. Com base nessa decisão, e levando em consideração a baixa influência sobre o negócio, reclassificamos contabilmente o investimento na Minerva para "ativo financeiro disponível para venda", gerando uma receita de R$126 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais.

Eventos Subsequentes

•A Companhia celebrou a conclusão da aquisição da Golden Foods Siam (GFS), em 26.01.2016, pelo valor aproximado de US$360 milhões. A GFS é uma das líderes no mercado de produção de aves da Tailândia, possui uma operação integrada e presença em mais de 15 mercados globais.

•No início de fevereiro de 2016, a Companhia anunciou a conclusão da aquisição da Universal Meats – distribuidora de alimentos no Reino Unido com foco no segmento de food services - pelo valor aproximado de £34 milhões.

•Em 06.01.2016 de janeiro, a BRF concluiu a aquisição de parte do negócio de distribuição de alimentos congelados da Qatar National Import and Export Co., empresa que atua como distribuidor da BRF no Estado do Qatar há mais de 40 anos. O valor da transação foi de aproximadamente US$140 milhões.

•Em 05.02.2016, a BRF comunicou a conclusão do processo de habilitação de três de suas plantas para exportação para a China. As unidades de Toledo (Paraná) e Marau (Rio Grande do Sul) estão aptas a exportar carne de frango in natura, enquanto que a unidade de Campos Novos (Santa Catarina) carne de suíno.

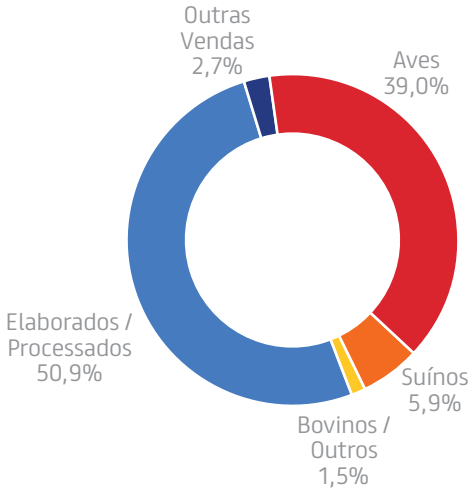
•Por fim, em 11.01.2016, frente à estratégia da empresa de maximizar a alocação de capital, a Companhia comunicou o encerramento do Programa de Recompra de Ações, iniciado em 29.10.2015 e ampliado em 9.11.2015. Foram adquiridas 23 milhões de ações ordinárias, a totalidade do programa, pelo preço médio de R$57,04.

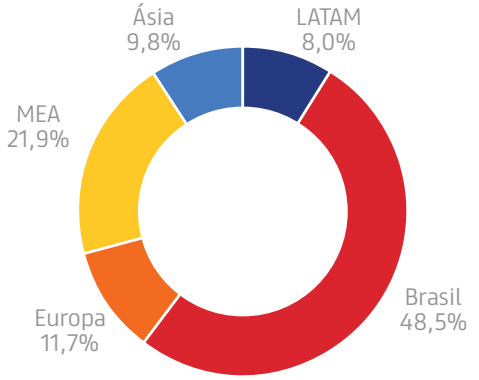
RESULTADO CONSOLIDADO 4T15

Receita Operacional Líquida (ROL)

No 4T15, a Companhia reportou crescimento em praticamente todas as regiões, totalizando uma ROL de R$9,0 bilhoes (+11,3% a/a). As regiões que mais se destacaram, foram MEA, LATAM e EUROPA. Esse crescimento foi puxado por melhoria no mix de vendas e aumento dos preços médios em reais, compensando volumes menores.

ROL - R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Brasil	4.344	4.381	(0,8%)	16.038	15.424	4,0%
Europa	1.048	841	24,6%	3.640	3.093	17,7%
MEA	1.965	1.561	25,9%	7.097	5.710	24,3%
Ásia	882	819	7,7%	3.290	3.073	7,1%
LATAM	717	445	61,1%	2.132	1.707	24,9%
Total	8.955	8.047	11,3%	32.197	29.007	11,0%





RESULTADO CONSOLIDADO 4T15

Lucro Bruto

A Companhia fechou o 4T15 com um lucro bruto consolidado de R$2.799 bilhões (+4,2% a/a), mas com uma margem bruta contraindo 2,1p.p., refletindo um aumento no custo de produção acima do aumento no preço de venda. Os principais impactos negativos no custo de produção foram a variação cambial nos preços dos grãos, embalagens e outros insumos importados.

Os grãos, principais componentes do custo da Companhia, apresentaram alta em reais, na comparação anual, de 26,0% no milho, 23,1% na soja e 28,4% no farelo de soja. Por sua vez, os custos de embalagens e outros insumos importados, subiram 30% no mesmo período. Como consequência, o CPV como percentual da ROL totalizou 68,7% no 4T15, vs. 66,6% no 4T14.

Lucro Bruto - R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Bruto	2.799	2.687	4,2%	10.089	8.509	18,6%
Margem Bruta (%)	31,3%	33,4%	(2,1)p.p.	31,3%	29,3%	2,0 p.p.

Despesas Operacionais

Os impactos nas despesas operacionais vieram principalmente das regiões internacionais, destacando-se: (i) investimentos em marketing e trade marketing nas regiões MEA e LATAM (em linha com a estratégia da Companhia de fortalecer a presença de suas marcas nesses mercados); (ii) gastos com fretes, principalmente na região MEA (tendo em vista o aumento da distribuição própria na região); e (iii) despesas com pessoal, devido ao impacto da variação cambial e integração das aquisições que realizamos.

Despesas Operacionais R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Despesas com vendas	(1.331)	(1.164)	14,3%	(4.806)	(4.217)	14,0%
% sobre a ROL	(14,9%)	(14,5%)	(0,2)p.p.	(14,9%)	(14,5%)	(0,4)p.p.
Desp. Adm. e Honorários	(140)	(110)	27,3%	(506)	(402)	25,9%
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,4%)	(0,2)p.p.	(1,6%)	(1,4%)	(0,2)p.p.
Desp. Oper. Totais	(1.471)	(1.274)	15,4%	(5.312)	(4.619)	15,0%
% sobre a ROL	(16,4%)	(15,8%)	(0,6)p.p.	(16,5%)	(15,9%)	(0,6)p.p.

RESULTADO CONSOLIDADO 4T15

Outros Resultados Operacionais

No 4T15, a Companhia apresentou um resultado positivo de R$226 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais, impactado principalmente pelas receitas não recorrentes do período.

Os dois principais destaques dessas receitas foram: (i) a reclassificação contábil de Minerva que, a partir do 4T15, foi classificada como ativo financeiro disponível para venda (deixando de ser contabilizada por equivalência patrimonial), devido ao reposicionamento estratégico para a Companhia; e (ii) "recuperações de despesas", destacando-se a recuperação referente a uma ação judicial relacionada à empréstimos compulsórios com a Eletrobrás, e a recuperação de créditos de PIS/COFINS sobre insumos.

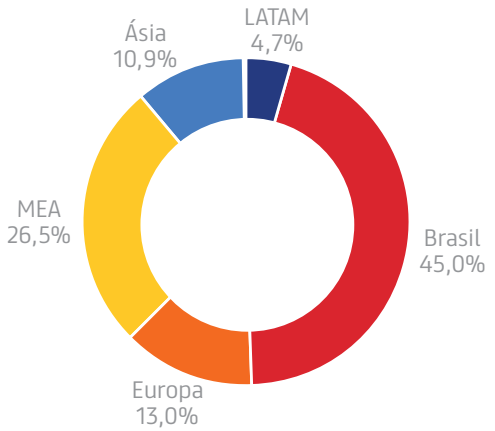
Outros Resultados Operacionais R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Outras Receitas Op.	331	266	24,3%	567	482	17,5%
Outras Despesas Op.	(105)	(266)	(60,7%)	(1.011)	(920)	9,9%
Outros Resultados Op.	226	(0)	-	(445)	(438)	1,5%
% sobre a ROL	2,5%	(0,0%)	2,5p.p.	(1,4%)	(1,5%)	0,1p.p.

Não Recorrentes	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Ganhos Líquidos - Minerva	126	179	(29,9%)	126	179	(29,9%)
Recuperação de Despesas	149	48	208,9%	241	64	278,1%
Gastos c/ Reestruturação	(12)	(35)	(66,6%)	(93)	(215)	(56,7%)
Outros não recorrentes	46	29	58,3%	(193)	(117)	n.m.
Total	**309**	**221**	**39,6%**	**81**	**145**	**(44,2%)**

RESULTADO CONSOLIDADO 4T15

Resultado Operacional (EBIT)

O EBIT consolidado totalizou R$1.560 milhões no 4T15 (+10,9% a/a), com uma margem de 17,4% (-0,1 p.p. a/a). No acumulado do ano, a margem EBIT expandiu 1,1 p.p. vs 2014, totalizando R$4.228 milhões (+21,6%).



EBIT - R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Bruto	2.799	2.687	4,2%	10.089	8.509	18,6%
Despesas Operacionais	(1.471)	(1.274)	15,4%	(5.312)	(4.619)	15,0%
Outros Resultados	226	(0)	-	(445)	(438)	1,5%
Equivalência Patrimonial	6	(7)	-	(104)	26	-
EBIT	1.560	1.406	10,9%	4.228	3.478	21,6%
Margem EBIT (%)	17,4%	17,5%	(0,1)p.p.	13,1%	12,0%	1,1 p.p.

RESULTADO CONSOLIDADO 4T15

Resultado Financeiro

A Companhia apresentou no 4T15 um Resultado Financeiro Líquido negativo de R$381 milhões, ante a R$201 milhões negativos no 4T14, impactado, principalmente pelo aumento de juros sobre a dívida em moeda estrangeira de R$110 milhões a/a.

Durante o período, a Companhia passou de uma exposição cambial com impacto em resultado de US$65 milhões "vendidos" no 3T15 para US$40 milhões "vendidos" no 4T15.

R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receitas Financeiras	124	377	(67,2%)	3.355	1.581	112,3%
Despesas Financeiras	(505)	(578)	(12,6%)	(5.025)	(2.571)	95,4%
Resultado Financeiro Líq.	(381)	(201)	90,0%	(1.670)	(991)	68,6%

Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia totalizou R$1.415 milhões no 4T15 (+42,8% a/a), impactado positivamente pela linha de Imposto de Renda e Contribuição Social, que totalizou R$255 milhões positivos ante a uma despesa de imposto de R$214 milhões no 4T14.

Conforme mencionado no relatório de administração do 3T15, a BRF concluiu a alienação da divisão de lácteos para a Lactalis em Julho de 2015. O resultado líquido da venda foi de R$190 milhões, impactando positivamente o lucro líquido do 3T15 e, consequentemente, o acumulado de 2015. No 4T15, não houve nenhum impacto referente à essa transação.

R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Líquido	1.415	991	42,8%	3.118	2.135	46,0%
Margem Líquida (%)	15,8%	12,3%	3,5 p.p.	9,7%	7,4%	2,3 p.p.

Considera-se no Lucro Líquido acumulado de 2015 R$190 milhões referentes ao ganho operacional na venda das operações de lácteos no 3T15, conforme Nota Explicativa 13.3 da DFP de 31.12.2015.

RESULTADO CONSOLIDADO 4T15

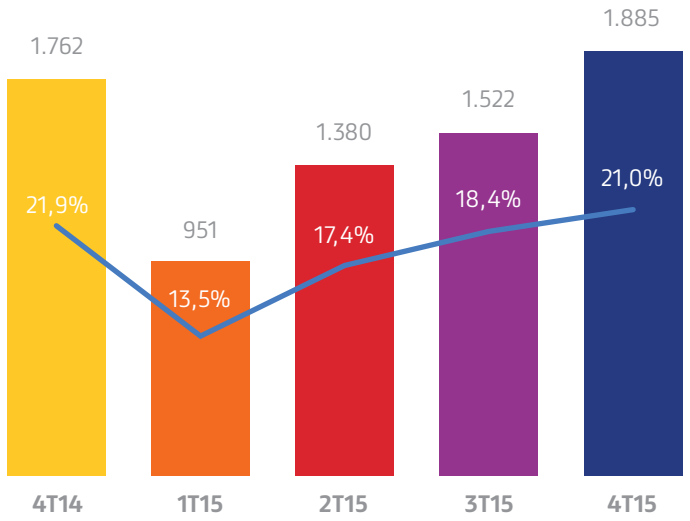
EBITDA

A Companhia atingiu um EBITDA de R$1.885 milhões no 4T15 (+7,0% a/a), impulsionado principalmente pela evolução das operações internacionais. Apesar disso, a margem EBITDA consolidada contraiu 0,9 p.p. a /a, pressionada pela região Brasil.

Assim como mencionado no lucro liquido, a venda da operação de lácteos impactou em R$213 milhões o EBITDA do 3T15 e, portanto, o ano de 2015. No 4T15, não tivemos nenhum impacto dessa operação.

R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Líquido	1.415	991	42,8%	3.118	2.135	46,0%
Imp. de Renda e Contribuição Social	(255)	214	(219,0%)	(367)	353	(210,5%)
Financeiras Líquidas	381	201	90,0%	1.670	991	68,6%
Depreciação e Amortização	344	357	(3,5%)	1.317	1.230	7,0%
EBITDA	**1.885**	**1.762**	**7,0%**	**5.738**	**4.709**	**21,9%**
Margem EBITDA (%)	**21,0%**	**21,9%**	**(0,9) p.p.**	**17,8%**	**16,2%**	**1,5 p.p.**

Considera-se R$213 milhões no EBITDA e R$190 milhões no Lucro Líquido acumulado de 2015, referentes ao ganho operacional na venda das operações de lácteos no 3T15, conforme Nota Explicativa 13.3 da DFP de 31.12.2015.



DESEMPENHO POR REGIÃO
BRASIL

Diante do cenário macroeconômico mais desafiador, os volumes de Brasil terminaram o 4T15 com uma contração de 6,3% a/a, puxada principalmente pelos produtos In Natura (-8,8% a/a). Já o volume de processados se manteve em linha ao do 4T14 (crescendo 4,2% no acumulado do ano), alinhado com a estratégia da Companhia de focar em produtos de alto valor agregado. Vale destacar que o volume de comemorativos cresceu 5% a/a, puxado principalmente pelos canais de auto serviço e atacado.

O cenário de custos que vimos ao longo de 2015, derivado principalmente do impacto do câmbio, continuou pressionando as margens no último trimestre. Além disso, a decisão de postergar para 2016 o reajuste de preços (visando focar no retorno da Perdigão e na operação de comemorativos) acabou não ajudando a mitigar esse efeito. Com isso, a margem EBIT acabou contraindo 2,3 p.p. a/a.

	R$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R$		
Brasil	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**4T15**	**4T14**	**Δ%**
In Natura	787	831	(5,2%)	122	134	(8,8%)	6,46	6,22	3,9%
Aves	620	603	2,8%	99	107	(7,3%)	6,25	5,64	10,9%
Suínos	165	191	(13,6%)	23	24	(7,1%)	7,28	7,83	(7,0%)
Bovinos	2	36	(94,8%)	0	2	(97,6%)	34,14	16,10	112,0%
Outros	0	1	(62,8%)	0	0	(19,9%)	19,95	42,96	(53,6%)
Processados	**3.326**	**3.346**	**(0,6%)**	**462**	**461**	**0,2%**	**7,20**	**7,26**	**(0,8%)**
Total sem Vendas Diversas	**4.113**	**4.177**	**(1,5%)**	**584**	**595**	**(1,8%)**	**7,04**	**7,02**	**0,3%**
Vendas Diversas	**231**	**204**	**13,0%**	**52**	**83**	**(38,1%)**	**4,47**	**2,45**	**82,6%**
Total	**4.344**	**4.381**	**(0,8%)**	**635**	**678**	**(6,3%)**	**6,84**	**6,46**	**5,8%**

	R$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R$		
Brasil	**2015**	**2014**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**
In Natura	3.027	3.086	(1,9%)	499	491	1,6%	6,06	6,28	(3,5%)
Aves	2.293	2.045	12,2%	401	364	10,2%	5,72	5,62	1,8%
Suínos	697	702	(0,8%)	96	98	(1,7%)	7,23	7,16	0,9%
Bovinos	34	339	(90,0%)	2	29	(93,6%)	17,96	11,53	55,8%
Outros	3	0	(3418,5%)	0	0	175,2%	20,06	(1,66)	(1305,8%)
Processados	**12.228**	**11.384**	**7,4%**	**1.713**	**1.644**	**4,2%**	**7,14**	**6,93**	**3,1%**
Total sem Vendas Diversas	**15.255**	**14.470**	**5,4%**	**2.212**	**2.135**	**3,6%**	**6,90**	**6,78**	**1,7%**
Vendas Diversas	**783**	**955**	**(18,0%)**	**182**	**339**	**(46,2%)**	**4,29**	**2,82**	**52,4%**
Total	**16.038**	**15.424**	**4,0%**	**2.395**	**2.474**	**(3,2%)**	**6,70**	**6,23**	**7,4%**

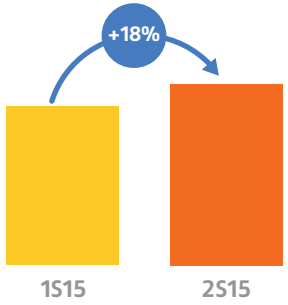
EBIT - R$ Milhões	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**
Brasil	702	808	(13,1%)	1.622	2.002	(19,0%)
Margem EBIT (%)	16,1%	18,4%	(2,3) p.p.	10,1%	13,0%	(2,9) p.p.

DESEMPENHO POR REGIÃO
BRASIL

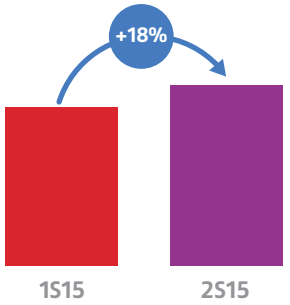
Retorno da Perdigão

Com o retorno da Perdigão em categorias importantes (presunto e linguiças defumadas) em Julho de 2015, a BRF passou a ter um portfolio mais completo de marcas. A execução nessas categorias vem melhorando gradativamente, o que podemos perceber, por exemplo, pelo o aumento no volume e no número de clientes movimentados em presunto, mostrando que a canibalização entre as marcas Sadia e Perdigão segue em linha com o esperado.

Volume de Presunto



Clientes Movimentados por mês



Além disso, com duas marcas fortes, iniciamos uma nova estratégia de mercado, reforçando o posicionamento "premium" da marca Sadia, e direcionando Perdigão para ocupar o papel de "smart choice" (marca forte e padrão de qualidade BRF, mas com um preço mais acessível).

DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

Equipe Comercial

O 4T15 foi importante para a BRF, pois marcou o início de uma nova força de vendas. Em outubro de 2015, finalizamos o processo de fusão das equipes de Sadia e Perdigão em um único time BRF, vendendo 100% do portfólio da Companhia.

Apesar da redução de 23% da equipe de vendas, a produtividade da equipe melhorou. A positivação (percentual de cliente compradores sobre a base total) aumentou em 4,2 p.p. do 3T15 para o 4T15, enquanto a média de clientes compradores mensais subiu de 196 mil para 197 mil no mesmo período.

Nível de Serviço e GTM

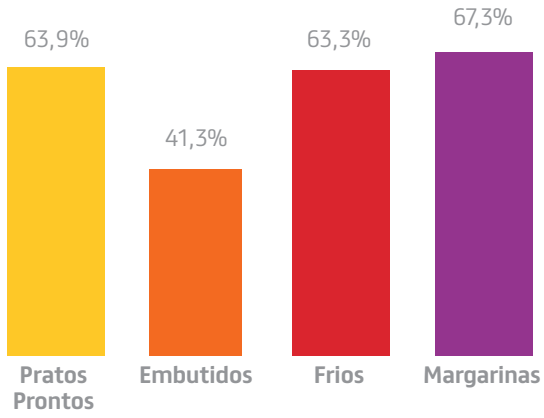
Em 2015, a Companhia deu continuidade à estratégia de revisar seus processos logísticos, visando melhorar o relacionamento com seus clientes. Como resultado, ao longo do ano de 2015, a BRF Brasil aumentou em 6,5 p.p. a/a o seu nível de serviço (medido pelo OTIF – "on time in full").

Além disso, a BRF continua avançando no GTM ("Go To Market") visando aumentar a rentabilidade da operação. Para 2016, o GTM 2.0 vai focar em: (i) melhora do nível de serviço, através de uma mudança na segmentação dos clientes, com a frequência de visita e de entrega mais adequada; e (ii) na redução de custo, através da otimização da malha logística. Os quatro projetos pilotos realizados no 4T15 já mostram bons resultados, aumentando rentabilidade vs a média das bases comparáveis.

Market Share

Com o objetivo de dar mais visibilidade e direcionamento para as categorias de maior relevância no negócio da BRF Brasil, decidimos para fins de reporte: (i) separar a categoria de Industrializados em Frios e Embutidos; e (ii) considerar apenas os produtos da categoria de Pratos Prontos dentro de Congelados.

Share Valor - Última Leitura 2015



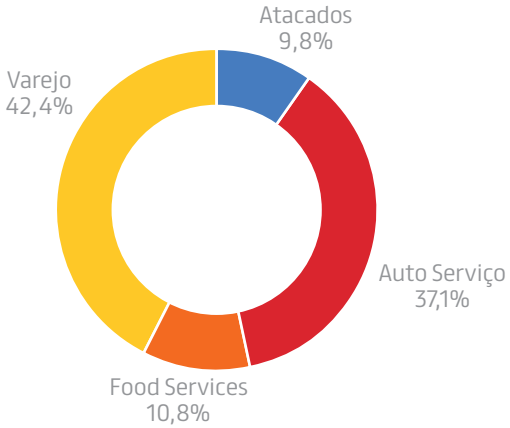
Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Pratos Pront (leitura de Out/Nov); Embutidos e Frios (leitura de Nov/Dez)

DESEMPENHO POR REGIÃO
BRASIL

Vendas por Canal - Brasil

(% da Receita Operacional Líquida - ROL)

Share Valor - Última Leitura 2015



Atacados	Clientes distribuidores, pequenos atacadistas e representantes comerciais que pertencem a diretoria Varejo Rota
Auto Serviço	Contas de grandes clientes (key accounts) com abrangência nacional entre 1 e 50 checkouts, inclusive dos ramos atacadistas como "atacarejos".
Food Services	Clientes do canal de Food Services, tais como: restaurantes, hotéis, pizzarias, cozinhas industriais, órgão público, etc.
Varejo	São clientes menores no ramo varejista, tais como: supermercados, açougue, mercearia, padaria, etc.

DESEMPENHO POR REGIÃO ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA (MEA)

A ROL da região MEA totalizou R$1.965 milhões no 4T15 (+25,9% a/a), impulsionada pela melhora no mix de vendas e aumento de 33,3% dos preços médios em reais. O avanço da distribuição direta da BRF, combinado com produção local na região do Golfo, vem ajudando a Companhia ganhar uma parcela maior da rentabilidade da cadeia e minimizar a volatilidade dos preços realizados na região.

No trimestre, o volume total retraiu 5,6% a/a puxado por África (que sofre com o cenário macroeconômico e a escassez de dólares). Apesar disso, vale ressaltar que os volumes de produtos processados no Oriente Médio apresentaram um crescimento importante (+30,5% a/a), em linha com a estratégia da Companhia.

As iniciativas de melhoria na rentabilidade da região, tais como os avanços na cadeia de valor (aquisições de distribuidores) e a melhora no mix de produtos com produção local, trouxeram um crescimento expressivo de 126,3% a/a no EBIT do 4T15, totalizando R$413 milhões, com margem de 21,0%.

	R$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R$		
MEA	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**4T15**	**4T14**	**Δ%**
In Natura	1.762	1.411	24,8%	253	268	(5,6%)	6,96	5,26	32,2%
Aves	1.717	1.357	26,5%	246	259	(4,9%)	6,97	5,24	33,0%
Suínos	34	45	(25,9%)	6	8	(27,5%)	5,48	5,37	2,2%
Bovinos	0	6	(98,2%)	0	1	(95,5%)	4,07	10,43	(60,9%)
Outros	11	3	350,6%	1	0	334,4%	14,76	14,23	3,7%
Processados	**203**	**149**	**35,6%**	**28**	**30**	**(6,0%)**	**7,20**	**4,99**	**44,3%**
Total	**1.965**	**1.561**	**25,9%**	**281**	**298**	**(5,6%)**	**6,98**	**5,23**	**33,3%**

	R$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R$		
MEA	**2015**	**2014**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**
In Natura	6.515	5.163	26,2%	988	1.019	(3,1%)	6,59	5,06	30,2%
Aves	6.365	4.910	29,6%	964	979	(1,5%)	6,60	5,02	31,6%
Suínos	115	160	(28,1%)	22	32	(32,3%)	5,31	5,00	6,2%
Bovinos	2	73	(97,0%)	0	7	(96,0%)	7,56	10,13	(25,4%)
Outros	33	21	58,9%	2	1	48,5%	15,48	14,47	7,0%
Processados	**582**	**547**	**6,5%**	**91**	**111**	**(17,8%)**	**6,37**	**4,91**	**29,7%**
Total	**7.097**	**5.710**	**24,3%**	**1.080**	**1.131**	**(4,5%)**	**6,57**	**5,05**	**30,2%**

EBIT - R$ Milhões	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**
MEA	413	182	126,3%	1.214	315	285,9%
Margem EBIT (%)	21,0%	11,7%	9,3 p.p.	17,1%	5,5%	11,6 p.p.

DESEMPENHO POR REGIÃO ÁSIA

A ROL de Ásia totalizou R$882 milhões no 4T15 (+7,7% a/a), impactada positivamente por maiores preços médios em reais, compensando a queda de 6,8% nos volumes. Os impactos de volumes vieram principalmente dos maiores estoques no Japão (principal mercado da região) e de questões pontuais ligadas à exportação para a região. Contudo, os maiores preços médios em reais não compensaram os aumentos de custo na região, pressionando a margem EBIT em 6,7p.p. a/a.

A Companhia continua realizando investimentos à fim de fortalecer a presença na região, via a entrada em novos países e avanço na cadeia de valor. Com o intuinto de agregar valor ao portfolio, a Companhia adquiriu a GFS – terceira maior exportadora de produtos cozidos da Tailândia. A GFS reforçará a presença BRF em mercados importantes como Europa e Japão, além de servir como base para uma potencial expansão no Sudeste Asiático. Adicionalmente, em linha com essa estratégia, a BRF conseguiu habilitar quatro plantas para exportar para a Malásia e três plantas para China, que devem trazer incrementos de volumes a partir de 2016.

	R$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R$		
Ásia	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**4T15**	**4T14**	**Δ%**
In Natura	855	799	7,0%	115	124	(7,3%)	7,43	6,44	15,4%
Aves	719	708	1,5%	101	113	(10,8%)	7,15	6,28	13,8%
Suínos	127	89	42,7%	14	11	23,9%	9,22	8,00	15,2%
Bovinos	9	2	474,1%	1	0	450,2%	14,48	13,88	4,3%
Processados	**27**	**20**	**33,0%**	**3**	**3**	**12,4%**	**8,82**	**7,45**	**18,3%**
Total	**882**	**819**	**7,7%**	**118**	**127**	**(6,8%)**	**7,47**	**6,46**	**15,6%**

	R$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R$		
Ásia	**2015**	**2014**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**
In Natura	3.208	3.002	6,9%	454	496	(8,5%)	7,07	6,06	16,8%
Aves	2.834	2.613	8,5%	411	444	(7,4%)	6,90	5,89	17,1%
Suínos	350	354	(1,2%)	41	48	(15,3%)	8,53	7,31	16,7%
Bovinos	24	34	(29,8%)	2	4	(48,0%)	12,63	9,36	35,0%
Processados	**82**	**71**	**14,4%**	**10**	**10**	**(1,9%)**	**8,31**	**7,13**	**16,6%**
Total	**3.290**	**3.073**	**7,1%**	**464**	**506**	**(8,3%)**	**7,10**	**6,08**	**16,8%**

EBIT - R$ Milhões	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**
Ásia	170	213	(20,0%)	703	547	28,7%
Margem EBIT (%)	19,3%	26,0%	(6,7) p.p.	21,4%	17,8%	3,6 p.p.

DESEMPENHO POR REGIÃO EUROPA E EURÁSIA

No 4T15, a ROL da região totalizou R$1.048 milhões (+24,6% a/a). O principal destaque no período foi a sub-região Europa, onde a consolidação da Invicta (distribuidora de alimentos processados), somada a uma melhora do mix de produtos/canais e à depreciação cambial, geraram um aumento de 43,2% dos preços médios em reais.

Por outro lado a Rússia (principal mercado da Eurásia), limitou o crescimento da ROL devido: (i) à piora do cenário macroeconômico no país; (ii) ao excesso de volumes; e (iii) à forte base de comparação de preços vs o 4T14 (em função do embargo das importações americanas e europeias).

Apesar do crescimento de 11,0% a/a no EBIT da região (R$203 milhões) no 4T15, a margem EBIT de 19,3% sofreu uma compressão de 2,4 p.p. a/a, explicada principalmente por uma maior pressão de custos, bem como em função da já mencionada queda de preços na Rússia.

	R$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R$		
Europa / Eurásia	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**4T15**	**4T14**	**Δ%**
In Natura	481	404	19,0%	48	48	0,0%	10,06	8,46	18,9%
Aves	248	151	64,4%	23	24	(5,5%)	10,88	6,26	74,0%
Suínos	193	222	(13,1%)	24	23	5,2%	8,09	9,80	(17,4%)
Bovinos	41	32	27,4%	1	1	13,0%	33,57	29,78	12,7%
Processados	**567**	**436**	**29,8%**	**45**	**46**	**(3,7%)**	**12,69**	**9,41**	**34,8%**
Total	**1.048**	**841**	**24,6%**	**92**	**94**	**(1,8%)**	**11,33**	**8,93**	**26,9%**

	R$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R$		
Europa / Eurásia	**2015**	**2014**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**
In Natura	1.705	1.379	23,6%	178	160	11,5%	9,59	8,64	10,9%
Aves	855	484	76,7%	95	81	16,8%	9,04	5,98	51,3%
Suínos	703	729	(3,6%)	78	72	9,1%	8,99	10,16	(11,6%)
Bovinos	147	166	(11,5%)	5	7	(26,2%)	28,94	24,15	19,8%
Processados	**1.934**	**1.713**	**12,9%**	**175**	**189**	**(7,2%)**	**11,03**	**9,06**	**21,7%**
Total	**3.640**	**3.093**	**17,7%**	**353**	**349**	**1,3%**	**10,30**	**8,87**	**16,1%**

EBIT - R$ Milhões	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**
Europa	203	182	11,0%	572	553	3,5%
Margem EBIT (%)	19,3%	21,7%	(2,4) p.p.	15,7%	17,9%	(2,1) p.p.

DESEMPENHO POR REGIÃO AMÉRICA LATINA (LATAM)

Na região LATAM, a ROL totalizou R$717 milhões (+61,1% a/a) no 4T15. Este crescimento deve-se ao: (i) aumento do preços médios em reais (+43,9% a/a), influenciado pela melhora no mix de produtos principalmente na Argentina (aumento de processados); e (ii) incremento de volumes (+11,9% a/a), devido à entrada em novos mercados e crescimento em mercados existentes, em especial Caribe, mais do que compensando a saída de Venezuela (exlcuindo Venezuela do 4T14, o crescimento de volume a/a seria de +17,5%). Para 2016, esperamos ter um incremento de volume vindo das cinco plantas habilitadas para exportar para o México.

A estratégia da Companhia de focar no consumidor final no Cone Sul vem trazendo resultados positivos. Os maiores investimentos em marketing (relançamento da marca Paty, por exemplo), o lançamento de novos produtos, a otimização do portfólio e a melhora da execução nos pontos de vendas, se traduziram num EBIT recorde de R$73 milhões (+247,7% a/a) e uma expansão de 5,5p.p. na margem do 4T15.

	R$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R$		
LATAM	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**4T15**	**4T14**	**Δ%**
In Natura	273	197	38,3%	28	28	1,2%	9,71	7,10	36,7%
Aves	186	97	91,8%	22	17	26,8%	8,42	5,56	51,4%
Suínos	12	9	33,0%	1	2	(5,6%)	7,90	5,61	40,8%
Bovinos	62	84	(25,4%)	3	7	(57,9%)	19,91	11,23	77,3%
Outros	12	8	61,1%	1	1	4,7%	9,11	5,92	53,9%
Processados	**432**	**233**	**85,1%**	**37**	**31**	**21,7%**	**11,56**	**7,60**	**52,1%**
Vendas Diversas	**13**	**15**	**(14,9%)**	**0**	**0**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total	**717**	**445**	**61,1%**	**65**	**58**	**11,9%**	**10,96**	**7,61**	**43,9%**

	R$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R$		
LATAM	**2015**	**2014**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**
In Natura	797	851	(6,3%)	98	147	(33,3%)	8,15	5,80	40,5%
Aves	502	537	(6,6%)	73	110	(33,1%)	6,84	4,90	39,6%
Suínos	36	32	12,1%	5	6	(14,6%)	7,07	5,39	31,2%
Bovinos	217	255	(14,8%)	14	26	(46,2%)	15,36	9,71	58,3%
Outros	42	27	56,4%	5	5	9,1%	8,12	5,66	43,4%
Processados	**1.284**	**806**	**59,3%**	**126**	**119**	**5,7%**	**10,18**	**6,76**	**50,7%**
Vendas Diversas	**51**	**50**	**2,4%**	**0**	**0**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total	**2.132**	**1.707**	**24,9%**	**224**	**266**	**(15,8%)**	**9,52**	**6,42**	**48,3%**

EBIT - R$ Milhões	**4T15**	**4T14**	**Δ%**	**2015**	**2014**	**Δ%**
LATAM	73	21	247,7%	116	63	86,2%
Margem EBIT (%)	10,2%	4,7%	5,5 p.p.	5,5%	3,7%	1,8 p.p.

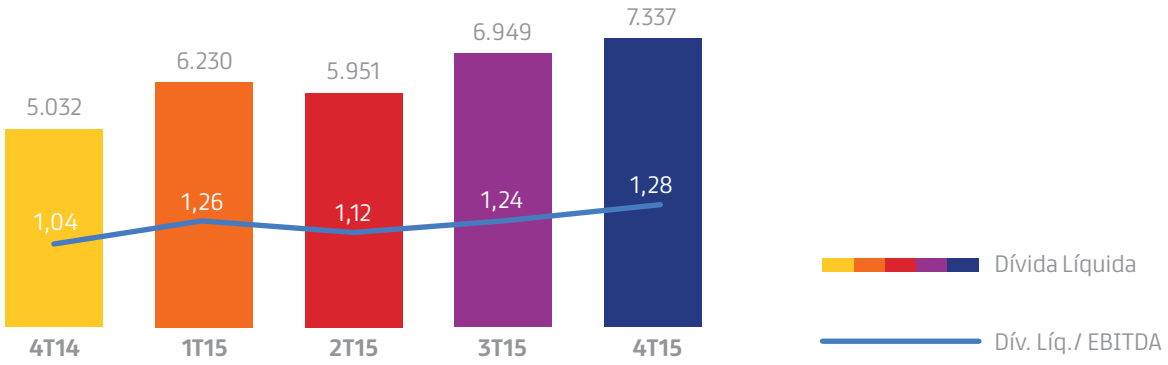
ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida da Companhia ficou em R$7,3 bilhões no 4T15, 5,6% acima da registrada em 30.09.15, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,28x, ligeiramente acima 3T15, impactada pela recompra das ações.

R$ Milhões	Em 31/12/2015			Em 31/12/2014	Δ%
Endividamento	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**	**Total**	
Moeda Nacional	(1.462)	(2.358)	(3.820)	(3.993)	(4,3%)
Moeda Estrangeira	(1.833)	(10.194)	(12.026)	(7.854)	53,1%
Endividamento Bruto	**(3,295)**	**(12.551)**	**(15.846)**	**(11.847)**	**33,8%**
Aplicações	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**	**Total**	**Δ%**
Moeda Nacional	775	936	1.711	2.220	(23,0%)
Moeda Estrangeira	6.799	0	6.799	4.594	48,0%
Total Aplicações	7.573	936	8.509	6.815	24,9%
Endividamento Líquido	**4.278**	**(11.615)**	**(7.337)**	**(5.032)**	**45,8%**
Exposição Cambial - US$ Milhões	-	-	(117)	567	(120,7%)

O Endividamento Bruto Total no valor R$15.846 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro, somado a outros passivos financeiros, no valor R$667 milhões, conforme Nota Explicativa 20 da DFP de 31.12.2015.

Evolução da Dívida Líquida / EBITDA



Considera-se no EBITDA do 3T15 R$213 milhões referentes ao ganho operacional na venda da divisão de lácteos.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R$714 milhões, sendo R$538 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte e R$175 milhões para ativos biológicos. Ainda destacamos R$177 milhões para outros investimentos (incluso a aquisição das marcas da Molinos na Argentina por US$43,5 milhões) e arrendamento mercantil.

Dentre os principais projetos do trimestre estão:

• Footprint Operacional: além da otimização da nossa malha produtiva e de distribuição, visando minimizar nosso custo de servir, os investimentos no Footprint passam cada vez mais a ter uma característica global. No 4T15, parte do nosso investimento em Footprint esteve relacionado a expansão e otimização de nossa planta de frango na Argentina, diversificando a nossa matriz de risco e acesso a mercados.

• Automação: o foco em Automação continuou durante o 4T15, visando além do retorno financeiro, reduzir o turnover das fábricas e possíveis problemas com ergonomia dos funcionários.

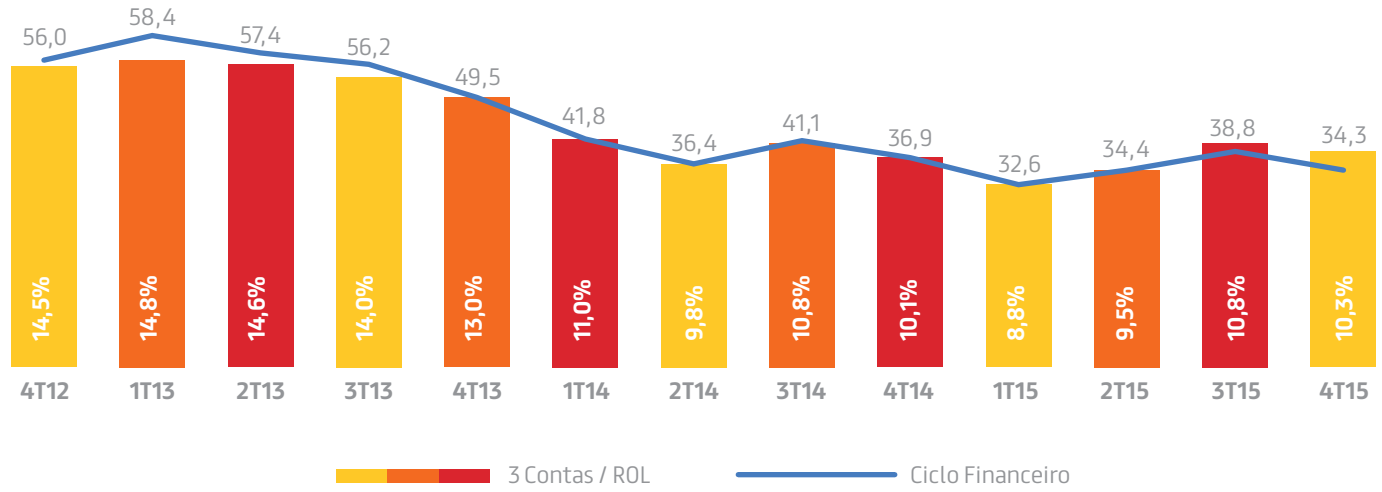
No ano de 2015, os investimentos (ex-aquisições, arrendamento mercantil e outros) totalizaram R$2.084 milhões (+42,2% a/a).

Tanto o Footprint Operacional quanto Automação continuam como foco da Companhia em 2016. Em adição a isso, direcionaremos cada vez mais investimentos para expansão internacional, inovação, bem como para manutenção e melhoria da qualidade de nossos produtos/processos.

CICLO FINANCEIRO

A Companhia apresentou uma nova redução no ciclo financeiro no 4T15 para 34,3 dias vs 36,9 dias no 4T14. Isso se deve principalmente a uma gestão contínua do nosso giro de contas a pagar, resultado dos projetos implementados ao longo de 2014 e 2015, o que mais do que compensou o aumento dos estoques em trânsito em decorrência das aquisições das distribuidoras no Oriente Médio.

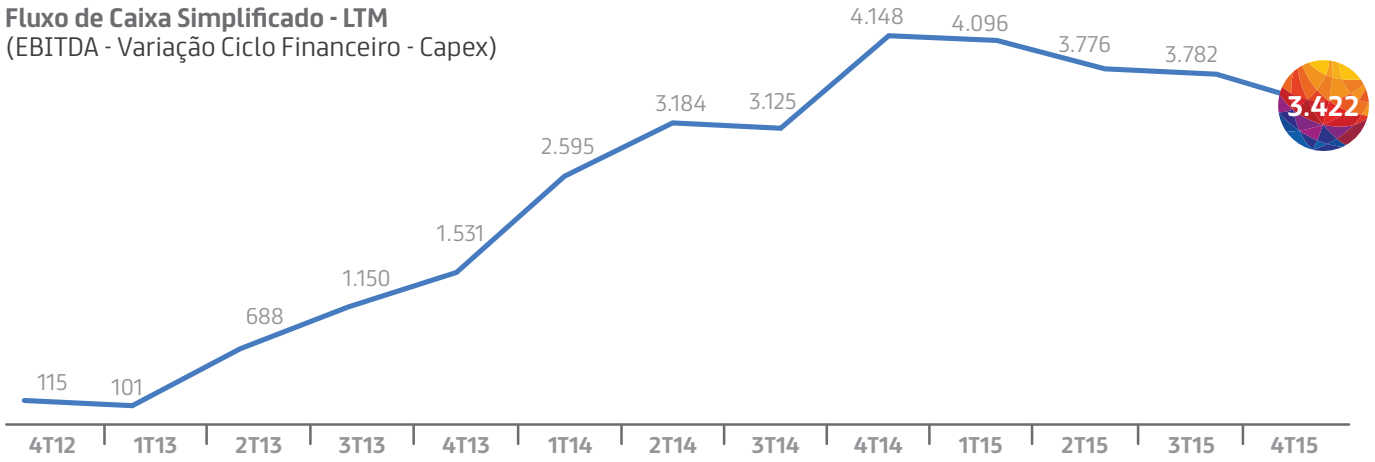
Ciclo Financeiro - (C. Receber + Estoques - C.Pagar)/ ROL



FLUXO DE CAIXA SIMPLIFICADO

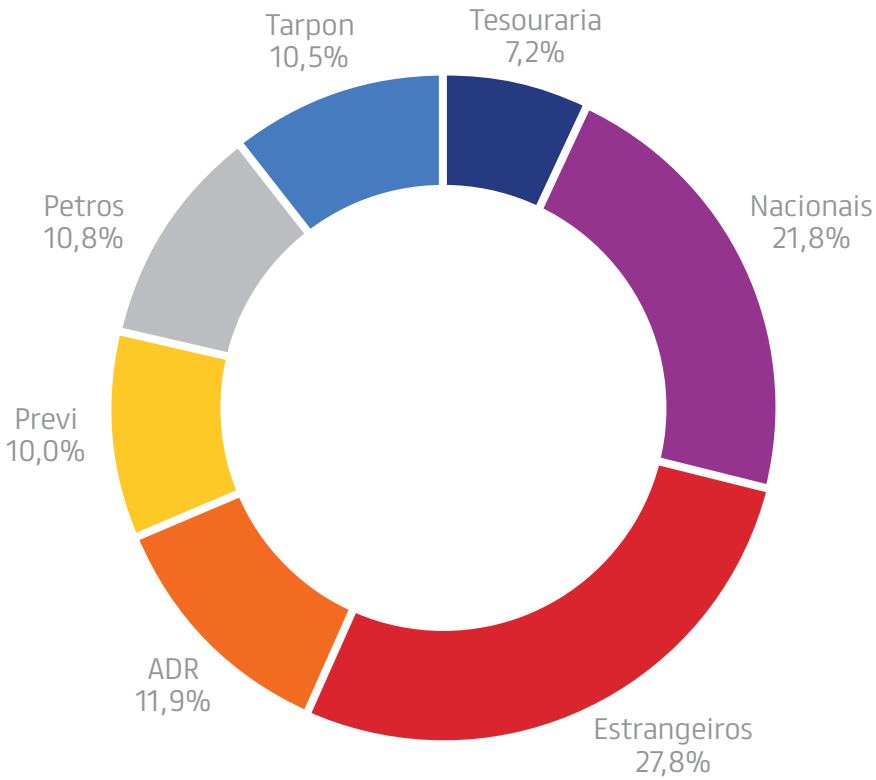
O fluxo de caixa simplificado totalizou R$3,4 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses, 17,5% abaixo do acumulado do período anterior. A melhora operacional registrada no período foi compensada por maiores investimentos e um crescimento da operação que demandou mais capital de giro.

Fluxo de Caixa Simplificado - LTM
(EBITDA - Variação Ciclo Financeiro - Capex)



Considera-se no EBITDA do 3T15 R$213 milhões referentes ao ganho operacional na venda da divisão de lácteos.

CONTROLE DIFUSO



Base: 31.12.2015
Número de ações: 872.473.246 (ordinárias)
Capital Social: R$12,5 bilhões

Abate e Produção

Produção	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Abate de Aves (mil. de cabeças)	448	423	5,9%	1.724	1.664	3,7%
Abate de Suínos (mil. de cabeças)	2.407	2.364	1,8%	9.367	9.293	0,8%
Abate de Bovinos (mil. de cabeças)	31	39	(21,4%)	144	328	(56,2%)
Produção (milhões de toneladas)	1.099	1.099	0,0%	4.358	4.307	1,2%
Carnes	967	978	(1,1%)	3.864	3.825	1,0%
Outros Produtos Processados	132	121	9,4%	494	482	2,6%
Reações e Concentrados (mil. de Ton)	2.589	2.619	(1,1%)	10.437	10.360	0,7%

Balanço Social e Valorização do Capital Humano

A BRF continua a capturar sinergias e eficiências operacionais. Em sua operação, a Companhia conta com o posicionamento geográfico estratégico de suas 35 fábricas no Brasil, 6 unidades industriais na Argentina, 2 na Europa (Inglaterra e Holanda) e 1 nos Emirados Árabes (Abu Dhabi), 20 centros de distribuição no Brasil e 20 no exterior, 23 escritórios no mercado internacional, além de TSPs, granjas e filiais de vendas. Atualmente a Companhia possui mais de 96 mil colaboradores no mundo, focados na melhoria contínua dos indicadores de qualidade, no nível de serviço e na execução de seus trabalhos.

O fortalecimento da cultura do VIVA BRF manteve-se como prioridade ao longo de todo ano de 2015. No 4T15, foi realizada uma nova pesquisa de engajamento que revelou evolução na identificação dos colaboradores com os atributos da cultura BRF, bem como uma evolução na percepção dos gestores enquanto multiplicadores desses atributos. Os resultados da pesquisa, portanto, refletem maior amadurecimento do VIVA BRF, o qual acreditamos estar intrinsecamente conectado ao desempenho e desenvolvimento dos colaboradores da Companhia.

SSMA

A Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) continua com foco na redução dos acidentes de trabalho e vem consolidando seu desempenho a cada ano. No 4T15 a taxa de frequência de acidentes com afastamento foi 1,54, teve uma melhora comparado ao 1,62 do 3T15. Comparado ao resultado de 1,69 do ano de 2014, tivemos uma redução de 9% para o ano de 2015 . Para a taxa de gravidade de acidentes com afastamento no ano de 2015 tivemos um resultado de 41% de redução quando comparado ao ano de 2014.

Plano de Stock Options

Atualmente a empresa possui 17.360.870 opções de compra de ações outorgada a 180 executivos, com prazo máximo de exercício de cinco anos, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado em 31.03.2010 e modificado em 24.04.2012, 09.04.2013, 03.04.2014 e 08.04.2015 em AGO/E, contemplando presidente, vice-presidentes, diretores e outros executivos.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, no exercício social findo em 31 de Dezembro de 2015 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (laudo de avaliação de acervo líquido, carta conforto para emissão de Senior Notes, assessoria no desenvolvimento da área de suprimentos e suporte para validação de informações da Companhia em procedimentos administrativos), representando aproximadamente 53% do valor dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a BRF e suas controladas. A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. nos comunicou que a prestação de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 25.02.2016 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31.12.2015.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

DRE

DRE - R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Operacional Líquida	**8,955**	**8,047**	**11.3%**	**32,197**	**29,007**	**11.0%**
Custo das Vendas	(6,155)	(5,359)	14.9%	(22,108)	(20,497)	7.9%
% sobre a ROL	(68.7%)	(66.6%)	(2.1) p.p.	(68.7%)	(70.7%)	2.0 p.p.
Lucro Bruto	**2,799**	**2,687**	**4.2%**	**10,089**	**8,509**	**18.6%**
% sobre a ROL	31.3%	33.4%	(2.1) p.p.	31.3%	29.3%	2.0 p.p.
Despesas Operacionais	**(1,471)**	**(1,274)**	**15.4%**	**(5,312)**	**(4,619)**	**15.0%**
% sobre a ROL	(16.4%)	(15.8%)	(0.6) p.p.	(16.5%)	(15.9%)	(0.6) p.p.
Despesas com Vendas	(1,331)	(1,164)	14.3%	(4,806)	(4,217)	14.0%
% sobre a ROL	(14.9%)	(14.5%)	(0.4) p.p.	(14.9%)	(14.5%)	(0.4) p.p.
Fixas	(852)	(699)	21.9%	(3,111)	(2,564)	21.3%
Variáveis	(478)	(465)	2.8%	(1,695)	(1,652)	2.6%
Despesas administrativas e honorários	**(140)**	**(110)**	**27.3%**	**(506)**	**(402)**	**25.9%**
% sobre a ROL	(1.6%)	(1.4%)	(0.2) p.p.	(1.6%)	(1.4%)	(0.2) p.p.
Honorários dos administradores	(7)	(7)	1.3%	(26)	(26)	0.2%
% sobre a ROL	(0.1%)	(0.1%)	0.0 p.p.	(0.1%)	(0.1%)	0.0 p.p.
Gerais e administrativas	(133)	(103)	29.0%	(480)	(376)	27.7%
% sobre a ROL	(1.5%)	(1.3%)	(0.2) p.p.	(1.5%)	(1.3%)	(0.2) p.p.
Resultado Operacional	**1,329**	**1,413**	**(6.0%)**	**4,777**	**3,891**	**22.8%**
% sobre a ROL	14.8%	17.6%	(2.7) p.p.	14.8%	13.4%	1.4 p.p.
Outros Resultados Operacionais	**226**	**0**	0	**(445)**	**(438)**	**1.5%**
Resultado da Equivalência Patrimonial	**6**	**(7)**	**-**	**(104)**	**26**	**-**
EBIT	**1,560**	**1,406**	**10.9%**	**4,228**	**3,478**	**21.6%**
% sobre a ROL	17.4%	17.5%	(0.1) p.p.	13.1%	12.0%	1.1 p.p.
Financeiras Líquidas	**(381)**	**(201)**	**90.0%**	**(1,670)**	**(991)**	**68.6%**
Resultado antes dos Impostos	**1,179**	**1,206**	**(2.2%)**	**2,558**	**2,488**	**2.8%**
% sobre a ROL	13.2%	15.0%	(1.8) p.p.	7.9%	8.6%	(0.6) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	255	(214)	(219.0%)	390	(353)	-
% sobre o resultado antes dos impostos	21.6%	(17.8%)	39.4 p.p.	15.2%	(14.2%)	29.4 p.p.
Lucro Líquido	**1,415**	**991**	**42.8%**	**3,118**	**2,135**	**46.0%**
% sobre a ROL	**15.8%**	**12.3%**	**3.5 p.p.**	**9.7%**	**7.4%**	**2.3 p.p.**
EBITDA	**1,885**	**1,762**	**7.0%**	**5,738**	**4,709**	**21.9%**
% sobre a ROL	**21.0%**	**21.9%**	**(0.9) p.p.**	**17.8%**	**16.2%**	**1.6 p.p.**

Considera-se R$213 milhões no EBITDA e R$190 milhões no Lucro Líquido de 2015, referentes ao ganho operacional na venda das operações de lácteos .

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa - R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido do exercício	1,415	991	42.8%	2,928	2,135	37.1%
Ajustes para reconciliar o resultado	(10)	792	(101.3%)	3,424	2,314	48.0%
Variações nos ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	(490)	(155)	216.3%	(1,112)	459	(342.3%)
Estoques	129	577	(77.7%)	(1,066)	369	(388.8%)
Ativos biológicos	(59)	(9)	525.3%	(199)	75	(364.8%)
Juros sobre o capital próprio recebido	1	9	(88.5%)	16	55	(70.9%)
Fornecedores	(157)	(140)	12.1%	882	203	334.7%
Fornecedores risco sacado	**303**	**-**	**-**	**719**	**-**	**-**
Pagamento de contingências	(53)	(36)	46.3%	(194)	(259)	(25.1%)
Pagamento de juros	(249)	(217)	14.8%	(694)	(619)	12.1%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	**(1)**	**(1)**	**(34.3%)**	**(7)**	**(6)**	**24.7%**
Outros direitos e obrigações	(485)	(212)	128.7%	(563)	115	(589.5%)
Caixa originado pelas atividades operacionais continuadas	**345**	**1,599**	**(78.4%)**	**4,134**	**4,842**	**(14.6%)**
Caixa originado pelas atividades operações descontinuadas	-	48	-	2	160	(98.5%)
Caixa originado pelas atividades operacionais	**345**	**1,647**	**(79.0%)**	**4,137**	**5,002**	**(17.3%)**
Atividades de Investimento						
Aplicações financeiras	-	(23)	(100.0%)	71	(0)	-
Investimento em caixa restrito	(1,367)	(5)	28175.5%	(1,711)	(16)	-
Ágio na aquisição de acionistas não controladores	-	-	-	-	(1)	-
Aquisição de empresas	(17)	(314)	(94.7%)	(91)	(373)	(75.6%)
Aquisição de participação em Joint venture	(0)	(45)	(99.0%)	(62)	(54)	15.1%
Aquisições de imobilizado	(234)	(224)	4.4%	(1,297)	(1,021)	27.0%
Aquisições de ativo biológico	(165)	(136)	21.8%	(589)	(517)	13.9%
Recebimento pela venda de imobilizado	44	39	12.3%	252	171	47.9%
Aplicações no intangível	(180)	(7)	-	(205)	(50)	307.5%
Receb. na alienação da op. descontinuada, líquido do caixa transferido	-	0	-	1,957	-	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. continuadas	(1,919)	(714)	168.9%	(1,674)	(1,862)	(10.1%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. descontinuadas	**-**	**(15)**	**-**	**(12)**	**(51)**	**(75.9%)**
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	**(1,919)**	**(729)**	**163.2%**	**(1,686)**	**(1,914)**	**(11.9%)**

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa - R$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Atividades de financiamentos						
Empréstimos e financiamentos	592	297	98.9%	259	409	(36.8%)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pago	-	-	-	(889)	(726)	22.5%
Aquisições de ações para tesouraria	(1,274)	(234)	445.4%	(3,766)	(351)	973.0%
Alienação de ações para tesouraria	(8)	16	(146.8%)	82.44	100	(17.4%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(690)	80	(960.1%)	(4,314)	(568)	659.3%
Caixa gerados (aplicado) nos financiamentos Atividades Descontinuadas	-	-	-	20	-	-
Caixa gerados (aplicado) nos financiamentos	**(690)**	**80**	**-**	**(4,294)**	**(568)**	**655.8%**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(97)	215	(144.9%)	1,199	359	234.0%
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa	**(2,361)**	**1,214**	**(294.5%)**	**(644)**	**2,879**	**(122.4%)**
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	**7,724**	**4,793**	**61.1%**	**6,007**	**3,128**	**92.1%**
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	**5,363**	**6,007**	**(10.7%)**	**5,363**	**6,007**	**(10.7%)**

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R$ Milhões	31/12/15	30/09/15	31/12/14
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5,363	7,724	6,007
Aplicações financeiras	735	703	587
Contas a receber	3,876	3,391	3,047
Tributos a recuperar	1,232	1,113	1,009
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	22	-	10
Títulos a receber	304	299	215
Estoques	4,033	4,201	2,941
Ativos biológicos	1,330	1,271	1,131
Outros ativos financeiros	129	71	43
Outros direitos	369	327	268
Despesas antecipadas	409	235	271
Caixa Restrito	1,346	-	-
Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	32	108	1,958
Total Circulante	**19,180**	**19,444**	**17,488**
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	**5,095**	**4,352**	**3,789**
Aplicações financeiras	456	68	62
Contas a receber de clientes	4	5	8
Depósitos judiciais	732	699	616
Ativos biológicos	761	720	683
Títulos a receber	231	203	362
Tributos a recuperar	969	848	912
Impostos diferidos	1,256	1,129	714
Caixa restrito	480	459	115
Outros direitos	207	222	317
Permanente	**16,113**	**16,193**	**14,826**
Investimentos	186	457	438
Imobilizado	10,916	10,702	10,059
Intangível	5,011	5,035	4,329
Total do Não Circulante	**21,208**	**20,545**	**18,615**
Total do Ativo	**40,388**	**39,989**	**36,104**

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R$ Milhões	31/12/15	30/09/15	31/12/14
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2,628	2,154	2,739
Fornecedores	4,745	5,069	3,522
Fornecedores Risco Sacado	1,175	417	455
Salários e obrigações sociais	478	614	427
Obrigações tributárias	353	297	300
Dividendos/juros sobre capital próprio	518	2	431
Participações de administradores e funcionários	296	239	396
Outros passivos financeiros	667	1,052	257
Provisões	231	253	243
Plano de benefício a empregados	67	56	56
Outras obrigações	462	479	234
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	508
Total Circulante	**11,621**	**10,633**	**9,569**
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	12,551	12,769	8,850
Fornecedores	155	146	161
Obrigações sociais e tributárias	26	39	26
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	974	930	943
Impostos diferidos	188	143	90
Plano de benefício a empregados	232	246	258
Outras obrigações	804	850	516
Total do Não Circulante	**14,931**	**15,124**	**10,845**
Total do Passivo	**26,552**	**25,757**	**20,414**
Patrimônio Líquido			
Capital social realizado	12,460	12,460	12,460
Reservas de capital	7	(79)	109
Reservas de lucros	6,077	4,044	3,946
Outros resultados abrangentes	(1,080)	(1,017)	(620)
Lucros Acumulados	-	1,696	-
Juros sobre o capital próprio	-	(426)	-
Transferência reservas e incentivos fiscais	-	(98)	-
Ações em tesouraria	(3,948)	(2,675)	(305)
Participação dos acionistas não controladores	319	327	99
Total do Patrimônio Líquido	**13,836**	**14,233**	**15,690**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**40,388**	**39,990**	**36,104**